

Jornal reconquista

Castelo Branco

Imprimido em 02-05-2008 18:12:02

Jornal Reconquista

Versão original em:<http://www.reconquista.pt/index.asp?idEdicao=125&id=6315&idSeccao=1180&Action=noticia>

SECÇÃO: [Raia](#)



Penamacor

Proposta recolhe unanimidade na assembleia
Penamacor quer pertencer à comarca da Cova da Beira

A pouca distância e a afinidade com os concelhos da Cova da Beira são as razões evocadas no memorando aprovado em assembleia municipal.

A Assembleia Municipal de Penamacor aprovou por unanimidade um documento em que manifesta a vontade de pertencer à comarca judicial da Cova da Beira e não à da Beira Interior Sul, como está definido na proposta do novo mapa judiciário. De acordo com a proposta do Governo, o Tribunal de Penamacor é integrado na comarca com sede em Castelo Branco e que abrange outros concelhos como Idanha-a-Nova, Oleiros, Sertã, Vila de Rei, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova e Mação. Na comarca da Cova da Beira – a que Penamacor quer pertencer – estão apenas os concelhos da Covilhã (sede), Belmonte e Fundão.

Luis Canez, o autor da proposta apresentada na Assembleia Municipal de Penamacor, entende que o município nada tem a ver com concelho como Mação ou mesmo a Sertã. A mudança de comarca sugerida pelo membro da bancada do PS na assembleia de Penamacor é entendida não só do ponto de vista das afinidades como também da distância.

“Aqui mesmo ao lado, muito mais perto, temos a comarca da Cova da Beira (...) temos o local mais longínquo a cerca de 40 quilómetros, em contraste com a Beira Interior Sul que dista cerca de 150 quilómetros (Mação)”, argumenta Luís Canez. Na óptica do membro da assembleia os utentes do Tribunal de Penamacor correm o risco de ter de se deslocar a Mação nos dias em que este tribunal esteja de turno, o que obriga a um percurso com cerca de 300 quilómetros, ida e volta. Em vez disso a deslocação à Covilhã é de apenas 80 quilómetros.

O memorando apresentado por Luís Canez expõe ainda a afinidade sócio-económica que o município tem há longos anos com a Cova da Beira, nomeadamente através da participação em entidades como a Região de Turismo da Serra da Estrela, a empresa Águas do Zêzere e Côa ou a Associação de Municípios da Cova da Beira.

Entre a bancada da Coligação Todos Por Penamacor (PSD, CDS-PP e Partido da Terra) a proposta obteve concordância. No entanto António Bento manifesta dúvidas quanto ao funcionamento do tribunal em Penamacor, mesmo com a garantia de não encerramento deste. “Quer-me parecer que não é fechar o tribunal, é por um gabinetezinho”, teme o membro da coligação.

Francisco Abreu diz que este é um problema antigo do concelho que tem andado a navegar entre associações sem definir onde quer pertencer, duvidando que a posição assumida tenha alguma influência sob o Governo. O presidente da Junta de Freguesia de Benquerença também pede uma definição do rumo de Penamacor, afirmando “um dia somos do norte, outros do centro e outros do sul”. António Luís Soares também vê esta questão como uma boa oportunidade para Penamacor retomar uma ideia que como autarca tem vindo a defender nos últimos anos: a construção de uma ligação do concelho à Auto-Estrada da Beira Interior.

Domingos Torrão também subscreve a proposta, que vai apresentar ao restante executivo numa próxima reunião. O presidente da Câmara Municipal de Penamacor assume que o concelho está num dilema devido à sua localização, mas diz que “a nossa relação preferencial será com a Covilhã, Belmonte e Fundão e não propriamente muito mais a sul”. Com Idanha-a-Nova diz que ainda há afinidades, mas “mais para baixo as coisas já não são tanto assim”.

Por: [José Furtado](#)

© 2008 [Jornal Reconquista](#) - Produzido por [ardina.com](#), um produto da [Dom Digital](#).
Comentários sobre o site: webmaster@domdigital.pt.

[Fechar](#)